Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROJETO ANJOS DA ENFERMAGEM: MUSICOTERAPIA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PEDIÁTRICO

Relatoria: MAYARA MARTINS DOS SANTOS

Autores: Dayse Andrielle Viana da Silva
Maria Regina Silva de Saturno

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A musicoterapia é uma forma terapêutica que utiliza a música para facilitar e promover a comunicação, aprendizagem, mobilização, inter-relação, expressão, organização, abrangendo outros alvos terapêuticos relevantes, a fim de atender as necessidades físicas, mentais, emocionais, cognitivas e sociais do paciente. Assim, a musicoterapia é o processo de intervenção em que o terapeuta auxilia na promoção da saúde do paciente utilizando experiências musicais e as relações que se desenvolvem através delas como forças dinâmicas de mudança. Objetivos: Este trabalho objetivou conhecer a influência da musicoterapia no tratamento à criança hospitalizada. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa. Partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais de 05 (cinco) artigos, dos últimos 05 (cinco) anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na biblioteca virtual em saúde – BVS: SCIELO, e BBEDENF sendo utilizados os descritores: “Enfermagem”, “Musicoterapia” e “Criança hospitalizada” aplicando o operador boleano AND. Resultados: Observou-se na literatura que as práticas lúdicas com crianças hospitalizadas para tratamento oncológico, melhoram o quadro clínico da criança internada por meio de sua participação e interação com os profissionais voluntários, propiciando, mesmo que momentaneamente, um ambiente alegre e divertido amenizando a dor e a tristeza, o que confirma e enaltece as práticas desenvolvidas pelo Programa Anjos da Enfermagem. Conclusões: Constatou-se que a musicoterapia contribui para a melhoria da assistência no setor de saúde, constituindo um pilar para a humanização e cooperando na reestruturação do processo de promoção a saúde. A música se mostrou capaz de proporcionar relaxamento, distração, bem-estar, recordações agradáveis e conforto. Portanto, o uso da música é uma terapêutica complementar valiosa, que exerce influência sobre aspectos neurocognitivos, emocionais, psíquicos e sociais dos pacientes, desempenhando importante papel na manutenção e melhora da qualidade de vida, além de propiciar maior interação com o meio social e familiar.